



OS
BICHOS
DO
MARCO
DO
CORREIO

Texto
Luís Marinho

Ilustração
Filipa Marinho



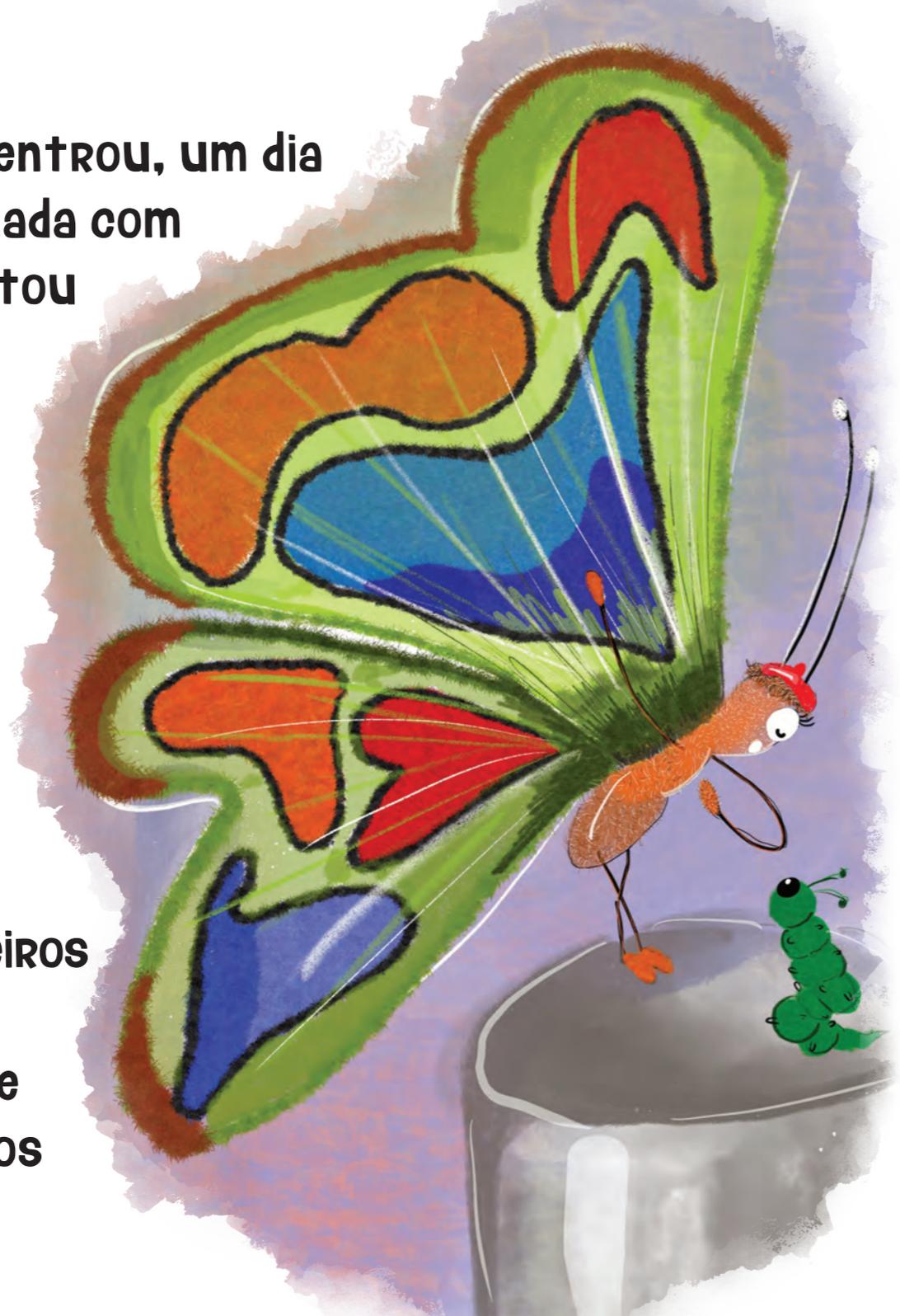
O grilo Sebastião saía uma vez por dia, ao fim da tarde, para se alimentar. Procurava plantas, alguns insetos, fungos ou mesmo restos de comida daquelas criaturas enormes, muito altas, que às vezes os capturavam e prendiam em gaiolas. Por essas e por outras é que escolhera aquele verdadeiro abrigo, onde passava as noites de que tanto gostava. Mas foi o seu grilar que acabou por atrair outro habitante.

GRI
GRI
GRI
GRI
GRI
GRI
GRI
GRI

A aranha Faustina, atraída por aquele canto, entrou sorrateiramente, deslizando pelos fios da sua teia, que ia tecendo. Olhou de lado para o grilo Sebastião e pensou que, se ele se aproximasse, talvez o apanhasse na sua teia. Mas o grilo não se deixou enganar e manteve sempre uma distância cautelosa.

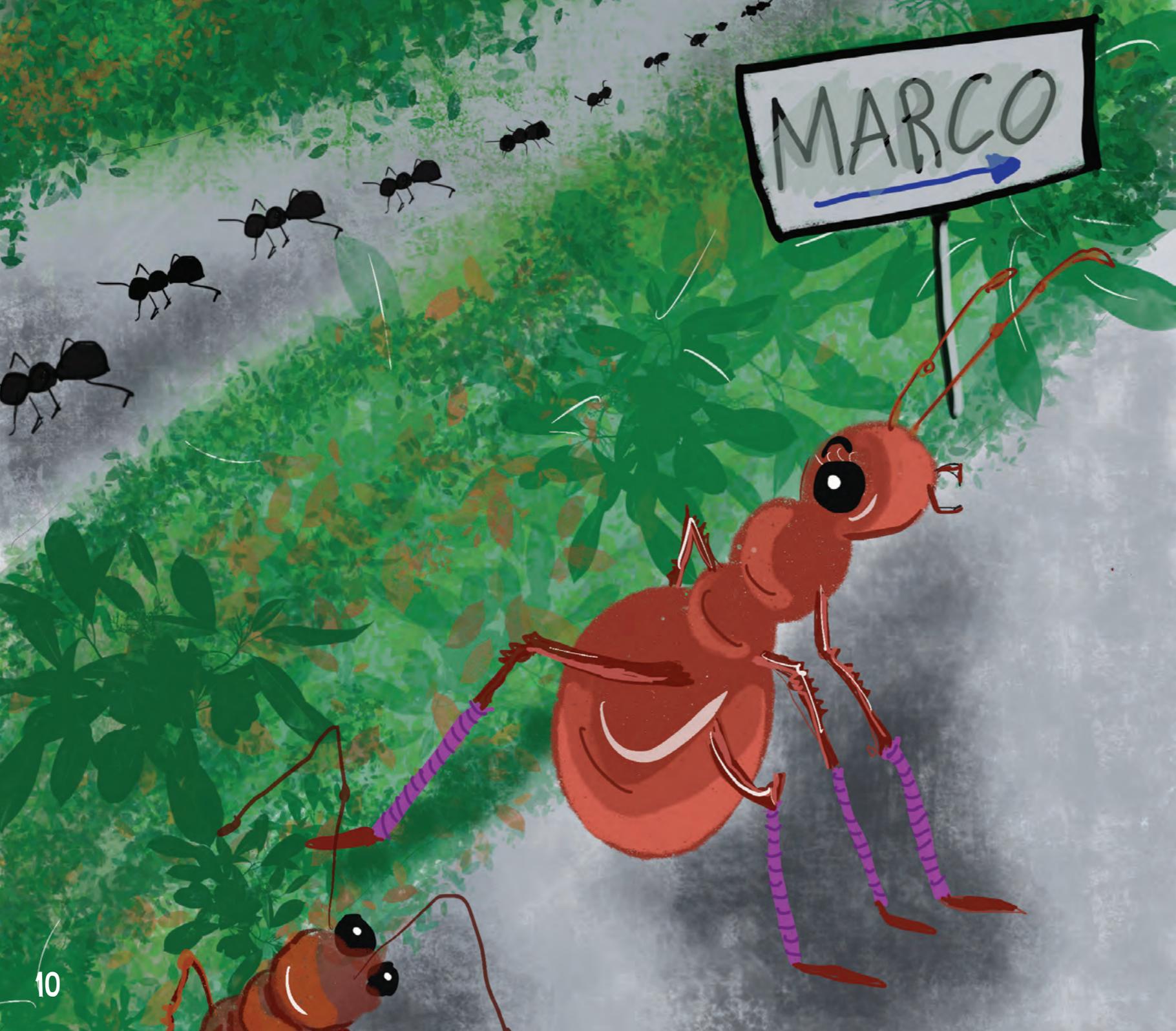


A borboleta Mariana entrou, um dia depois, e ficou baralhada com a escuridão. Mas gostou do ambiente e foi ficando, entre saídas e entradas. Acabou por pôr os seus ovos num cantinho e ali ficaram alguns dias até nascer a lagarta Constança que, após cumprimentar à distância os companheiros de habitação, iniciou logo o seu trabalho de tecer com os seus fios



um agradável ninho – um casulo – onde se escondeu durante três semanas. Os habitantes do cilindro vermelho ficaram muito espantados quando viram sair do casulo, não a lagarta Constança, mas uma linda borboleta em que ela se transformara. Era a borboleta Maria.



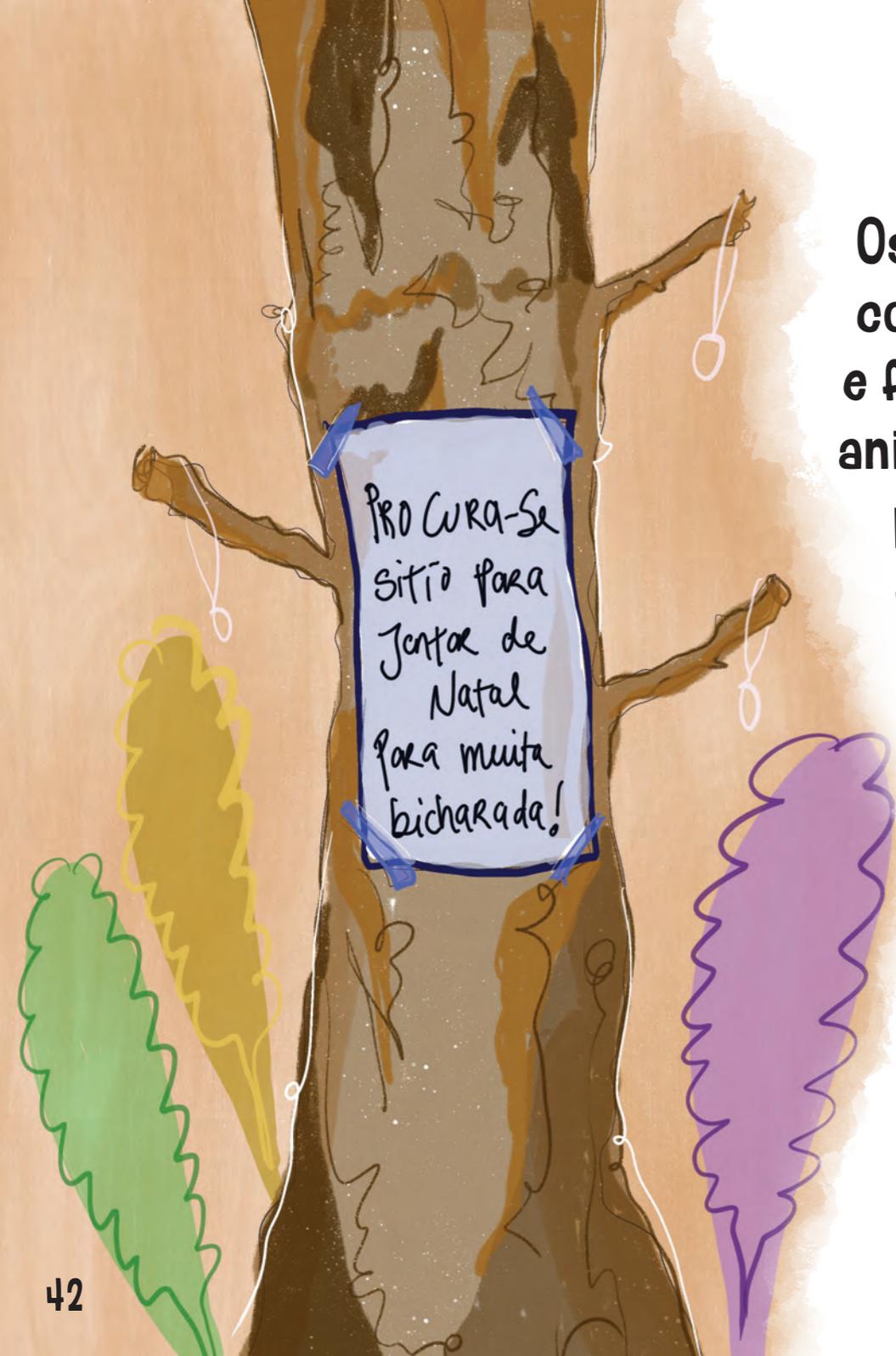


As formigas chegaram quando o calor apertava. Procuravam um local mais fresco e, atraídas pelos ruídos do seu interior, entraram no cilindro vermelho, em fila organizada, chefiadas pela formiga Catarina. Entravam e saíam todos os dias, trazendo comida que distribuía entre elas e que sobrava para os outros. Eram as grandes trabalhadoras do cilindro vermelho.

Entretanto, a vida no cilindro tornava-se mais difícil, à medida que mais habitantes chegavam. Era preciso fazer qualquer coisa. O grilo Sebastião decidiu reunir toda a comunidade residente e também os visitantes habituais.



Assim, além do grilo Sebastião, estiveram presentes na reunião a aranha Faustina, a borboleta Maria, a formiga Catarina, a abelha Martina, a mosca Marcelina e o pirilampo Filipe. Era preciso escolher uma equipa para governar o cilindro vermelho. Todos concordaram e acabaram por escolher o grilo Sebastião, a aranha Faustina e a formiga Catarina.



PROCURA-SE
Sítio para
Jantar de
Natal
para muita
bicharada!

Os bichos do marco do correio concordaram e ficaram muito animados. Mas onde poderiam fazer a festa? O marco do correio não tinha espaço suficiente. Mais uma vez, o pássaro Martim foi resolver o assunto. Voou pelo bosque para encontrar um sítio que pudesse servir



para juntar dezenas de bichos com conforto e segurança. Nas suas buscas, encontrou um tronco escavado, onde vivia a lagartixa Natália. O espaço era amplo e seguro. A lagartixa Natália era simpática e tinha a vantagem de só comer plantas, ao contrário das outras lagartixas.